

ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018****CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO MG – 2019/055

Aos Administradores da
ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO.
Limoeiro do Norte - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002 R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 23 de abril de 2018, sem modificações.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2019.



Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1



Cristina Braga de Oliveira
Contadora CRC MG - 079.371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

QUADRO 1**ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO**

Balço patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

ATIVO	Notas Explicativas	2018	2017	PASSIVO	Notas Explicativas	2018	2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa	3	55.418	58.677	Contas a pagar		5.066	950
Créditos		164	100	Salários e Encargos Sociais		328	937
Despesas antecipadas		595	731	Provisões para férias e encargos	5	4.977	4.865
		-	-	DFC's a repassar	6	29.292	27.314
Total do ativo circulante		56.177	59.508	Total do passivo circulante		39.663	34.066
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
PERMANENTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	4	112.417	127.348	Patrimônio social	7	152.790	171.247
				Superávit acumulado		(23.859)	(18.457)
Total do ativo não circulante		112.417	127.348	Total do patrimônio líquido		128.931	152.790
TOTAL DO ATIVO		168.594	186.856	TOTAL DO PASSIVO		168.594	186.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QUADRO 2**ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO**

Demonstração do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	Notas Explicativas	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS			
Doações do Child Fund Brasil	8	497.205	441.139
Ajudas Especiais do Child Fund Brasil	8	973	45.178
Subvenção e doações públicas	8	-	27.468
Isenção de tributos - INSS	11	34.668	34.478
Doações	8	-	-
Serviços voluntários		39.570	14.514
Receitas financeiras		1.637	5.208
Outras receitas		1.585	10.169
		575.638	578.154
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despes com pessoal e encargos		(119.599)	(119.956)
Despesas com materiais para os programas		(132.425)	(156.950)
Serviços de terceiros		(175.258)	(173.435)
Despesas de repasse		-	-
Despesas gerais		(75.011)	(75.364)
Contribuições sociais - quota isenta - INSS	11	(34.668)	(34.478)
Despesas com depreciação		(19.473)	(17.886)
Despesas com manutenção		-	-
Despesas financeiras		(3.155)	(2.093)
Doações		-	-
Serviços voluntários		(39.570)	(14.514)
Resultado na baixa de bens do imobilizado		(338)	(1.935)
		(599.497)	(596.611)
Superávit/déficit do exercício		(23.859)	(18.457)

QUADRO 3**ASSOCIACAO UNIDOS PARA O PROGRESSO**

Demonstração das mutações do patrimônio social em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

Descrição	Patrimônio Social	Reservas	Superávit (déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	344.333	1.457	(174.543)	171.247
Incorporado ao patrimônio social	(174.543)	-	174.543	-
Déficit do exercício	-	-	(18.457)	(18.457)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	169.790	1.457	(18.457)	152.790
Incorporado ao patrimônio social	(17.000)	(1.457)	18.457	-
Superávit do exercício	(23.859)	-	-	(23.859)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	128.931	-	-	128.931

QUADRO 4**ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO**

Demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit/Superávit do exercício	(23.859)	(18.457)
Ajustes		
Depreciação e amortização	19.473	17.887
Baixa do ativo imobilizado	338	1.935
	<u>(4.048)</u>	<u>1.365</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Despesas antecipadas	136	414
Créditos	(64)	1.062
	<u>72</u>	<u>1.476</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Contas a pagar	3.507	1.158
Provisões de férias e encargos	112	(1.686)
DFC's a repassar	1.978	27.055
	<u>5.597</u>	<u>26.527</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>1.621</u>	<u>29.368</u>
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente	(4.880)	(21.984)
Construção em andamento	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(4.880)</u>	<u>(21.984)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital	-	-
Adição em empréstimos e financiamentos	-	-
Amortização de principal	-	-
Amortização de juros	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.259)</u>	<u>7.384</u>
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	58.677	51.293
Caixa e equivalentes de caixa do final do exercício	55.418	58.677
Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa.	<u><u>(3.259)</u></u>	<u><u>7.384</u></u>

ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO**, com sede na Rua Sebastião Nunes Maia Nº 87 – Sítio Espinho – Limoeiro do Norte -CE é uma associação civil, de caráter filantrópico sem fins lucrativos, que tem por finalidade a prestação de serviços de Assistência Social.

Atua na área de Assistência Social atendendo às famílias do bairro Espinho, Danças Córrego do Feijão, Canafístula de Cima, Canafístula de Baixo, Gangorra, Bixopá, Malhada, Sapé, Faceira, Aningas, Sítio, Ilha, Bairro Antônio Holanda, Bom Jesus do Cruzeiro do Município de Limoeiro do Norte – CE, as quais são devidamente inscritas e participantes dos programas desenvolvidos pela Associação Unidos para o Progresso - AUPP.

Mantido pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil de parcerias com o governo estadual e de doações especiais de pessoas ou empresas. A Associação não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma assembleia deliberativa, por um conselho fiscal com mandato de 03 (três) anos formado por membros da comunidade.

2. BASE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de Apresentação

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (NBC ITG 2002)

2.2. Políticas contábeis

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pequeno Caixa ChildFund Brasil	46	-
Caixa Econômica Federal C/C 427-0		(7.581)
Caixa Econômica n.02135-3	-	(1.215)
Caixa Econômica Federal – Superávit	52.490	58.826
Caixa Econômica Federal – 430-0	2.882	7.174
Aplicação Financeira c/c 02135-3		1.473
Total	<u>55.418</u>	<u>58.677</u>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

4. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2018	2017
Terrenos	-	3.500	3.500
Edificações	4%	70.707	70.707
Máquinas e equipamentos	10%	60.262	62.638
Móveis e utensílios	10%	22.742	22.802
Computadores e periféricos	20%	23.532	19.475
Veículos	20%	32.455	32.455
Acervo para Biblioteca	10%	1.519	1.519
		<u>214.717</u>	<u>213.096</u>
Depreciação acumulada		<u>(102.300)</u>	<u>(85.748)</u>

Descrição	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.17	Baixas	Adições	Transf./Aju stes	Saldo em 31.12.2018
Bens						
Terrenos		3.500	-	-	-	3.500
Computadores e periféricos	20%	19.475	-	4.057	-	23.532
Máquinas e equipamentos	10%	62.638	(3.200)	824	-	60.262
Móveis e utensílios	10%	22.802	(60)	-	-	22.742
Edificações	4%	70.707	-	-	-	70.707
Veículos	20%	32.455	-	-	-	32.455
Acervo Biblioteca	10%	1.519	-	-	-	1.519
	Total Bens	<u>213.096</u>	<u>(3.260)</u>	<u>4.881</u>	<u>-</u>	<u>214.717</u>
Depreciação						
Computadores e periféricos		(7.373)	-	(3.396)	-	(10.769)
Máquinas e equipamentos		(26.130)	2.862	(5.551)	-	(28.819)
Móveis e utensílios		(7.792)	60	(1.876)	-	(9.608)
Edificações		(17.768)	-	(2.830)	-	(20.598)
Veículos		(25.410)	-	(5.791)	-	(31.201)
Acervo Biblioteca		(1.275)	-	(30)	-	(1.305)
	Total Depreciação	<u>(85.748)</u>	<u>2.922</u>	<u>(19.474)</u>	<u>-</u>	<u>(102.300)</u>
	Total da conta	<u>127.348</u>	<u>(338)</u>	<u>(14.593)</u>	<u>-</u>	<u>112.417</u>

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

5. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão de férias	4566	4.463
FGTS sobre férias	365	357
PIS sobre férias	46	45
Total	<u>4.977</u>	<u>4.865</u>

6. DFC's (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados às crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo anterior	27.314	259
DFC's recebidos destinados às Crianças	124.231	163.089
DFC's repassados às Crianças	122.253	136.034
Saldo a Repassar para crianças		
Total	<u>29.292</u>	<u>27.314</u>

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Entidade, no montante de R\$ 152.790 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 169.790 em 31 de dezembro de 2017) representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo reduzido em função do déficit apurado. O valor de déficit neste exercício foi de R\$ (23.859) e R\$ (18.457) de déficit em 2017.

8. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subsídio do ChildFund Brasil	497.205	441.139
Ajudas especiais ChildFund Brasil	973	45.178
Subvenções e doações públicas		27.468
Doações da Comunidade	1.585	10.169
Total	<u>499.763</u>	<u>523.954</u>

9. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

Entidade atendo ao disposto no Art.33 do Decreto nº 7.237/2010 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, tendo concedido gratuidades em 2018 no montante de R\$ 545.018 (R\$ 542.312 em 2017), conforme demonstrado a seguir:

	2018	2017
Despesas operacionais	599.497	596.611
Contrib. sociais – INSS Quota Isenta	(34.668)	(34.478)
Despesas com depreciação	(19.473)	(17.886)
Resultado na baixa imobilizado	(338)	(1.935)
Total	545.018	542.312

10. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a entidade mantinha cobertura de seguros para suas instalações e bens, em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

11. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2018, em função de a entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de receitas, e totalizou em 2018 R\$ 34.668 (R\$34.478 em 2017).

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
